

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRETOS
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

CUIDADOR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números 01 a 07.

Crônicas da cidade, a partir da poltrona do barbeiro

Nenhuma brisa faz tilintar a bacia de latão pendurada em um arame, sobre o oco da porta, anunciando que aqui se faz barba, arranca-se dente e aplica-se ventosa.

Por mero hábito, ou para sacudir-se da sonolência do verão, o barbeiro andaluz discursa e canta enquanto acaba de cobrir de espuma a cara de um cliente. Entre frases e bulícios, sussurra a navalha. Um olho do barbeiro vigia a navalha, que abre caminho no creme, e outro vigia os montevidéanos que abrem caminho pela rua poeirenta. Mais afiada é a língua que a navalha, e não há quem se salve das esfoladuras. O cliente, prisioneiro do barbeiro enquanto dura a função, mudo, imóvel, escuta a crônica de costumes e acontecimentos e de vez em quando tenta seguir, com o rabo do olho, as vítimas fugazes.

Passa um par de bois, levando uma morta para o cemitério. Atrás da carreta, um monge desfia o rosário. À barbearia chegam os sons de algum sino que, por rotina, despede a defunta de terceira classe. A navalha para no ar. O barbeiro faz o sinal-da-cruz e de sua boca saem palavras sem desolação:

– Coitadinha. Nunca foi feliz.

O cadáver de Rosalia Villagrán está atravessando a cidade de Montevidéu, ocupada pelos inimigos de Artigas. Há muito que ela acreditava que era outra, e achava que vivia em outro tempo e em outro mundo, e no hospital de caridade chegava-se às paredes e esquadrihava-as e discutia com as pombas. Rosalia Villagrán, esposa de Artigas, entrou na morte sem uma moeda que lhe pagasse o ataúde ou alguém que dela se apiedasse.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

01. Diante da descrição da cena, será correto concluir a frase – ... aqui se faz barba, arranca-se dente e aplica-se ventosa. – com a seguinte afirmação:

- (A) ... sem fazer comentários desabonadores a quem quer que seja.
- (B) ... sempre com discrição e profissionalismo no atendimento.
- (C) ... dando atenção exclusiva ao cliente que está na poltrona.
- (D) ... além de falar das pessoas e do que ocorre na cidade.
- (E) ... contando histórias edificantes envolvendo os habitantes da cidade.

02. É correto afirmar que a passagem – Mais afiada é a língua que a navalha, e não há quem se salve das esfoladuras. – caracteriza-se pelo emprego de palavras

- (A) em sentido figurado, expressando a ideia de que todos estão expostos a comentários maledicentes do barbeiro.
- (B) em sentido figurado, expressando a ideia de que ninguém escapa de ferimentos físicos causados pelo barbeiro.
- (C) em sentido figurado, expressando a ideia de que os que não frequentam a barbearia se protegem da difamação.
- (D) em sentido próprio, expressando a ideia de que ninguém está sujeito a críticas de pessoas mal-intencionadas.
- (E) em sentido próprio, expressando a ideia de que alguns se submetem à imperícia do barbeiro, que fala de todo mundo.

03. Observe as expressões destacadas nas passagens a seguir:

... e no hospital de caridade **chegava-se às** paredes e esquadrihava-as e discutia com as pombas.

... entrou na morte sem uma moeda que lhe pagasse o ataúde ou alguém que **dela se apiedasse**.

Assinale a alternativa que substitui essas expressões, pela ordem, com correção e preservando seu sentido.

- (A) ... assomava nas ... a ela se comovesse
- (B) ... atingia as ... a ela se condoesse
- (C) ... aproximava-se das ... dela se compadecesse
- (D) ... encostava-se nas ... a ela consolasse
- (E) ... escalava nas ... dela tivesse pena

04. Assinale a alternativa em que as frases do texto estão reescritas de acordo com a norma-padrão de concordância verbal.

- (A) Aqui se fazem barbas, arrancam-se dentes e aplicam-se ventosas.
- (B) O barbeiro canta, para que se afaste maus pensamentos.
- (C) Haviam muitos anos que ela acreditava que era outra.
- (D) Achava que se viviam em outros tempos.
- (E) O outro olho vigia os montevidéanos que vem abrindo caminho pela rua.

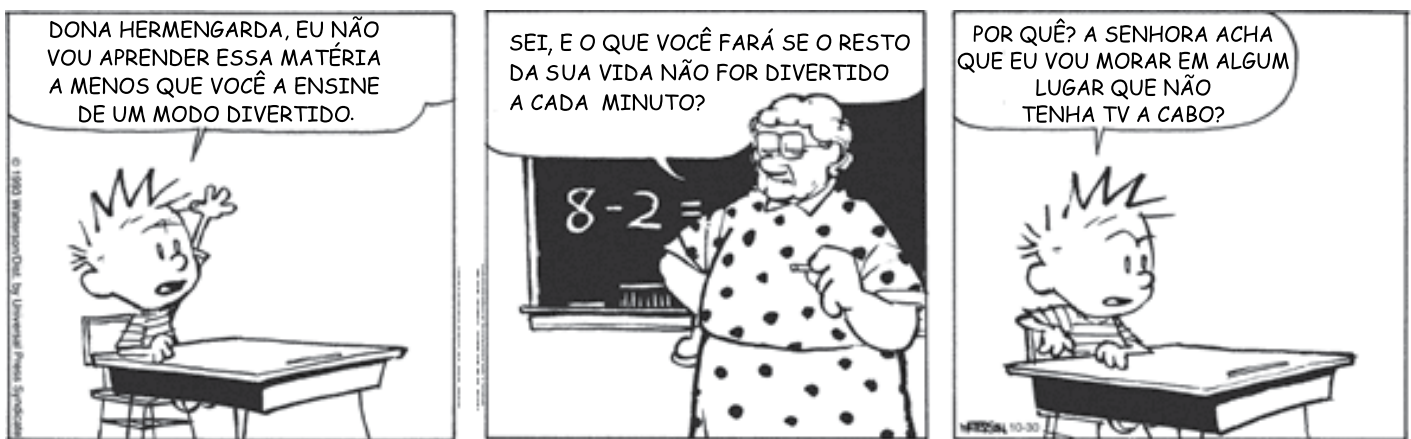
05. Assinale a alternativa em que o pronome destacado é reflexivo.

- (A) Para sacudir-**se** da sonolência do verão, o barbeiro andaluz discursa.
- (B) Ela esquadrihava as paredes e beijava-**as**.
- (C) Aqui aplica-**se** ventosa.
- (D) Morreu sem que alguém **dela** se apiedasse.
- (E) Entrou na morte sem uma moeda que **lhe** pagasse o ataúde.

06. Assinale a alternativa em que se identifica corretamente, nos parênteses, a circunstância adverbial presente na expressão destacada.
- (A) ... os montevidianos que abrem caminho **pela rua poeirenta**. (meio)
- (B) **Por mero hábito**, ou para sacudir-se da sonolência do verão, o barbeiro andaluz discursa... (causa)
- (C) ... de vez em quando tenta seguir, **com o rabo do olho**, as vítimas fugazes. (companhia)
- (D) ... entrou na morte **sem uma moeda** que lhe pagasse o ataúde... (intensidade)
- (E) Passa um par de bois, levando uma morta **para o cemitério**. (modo)

07. Assinale a alternativa em que as vírgulas estão empregadas segundo a regra de pontuação aplicada à frase – ... de vez em quando tenta seguir, com o rabo do olho, as vítimas fugazes.
- (A) Por mero hábito, ou para sacudir-se da sonolência do verão, o barbeiro andaluz discursa.
- (B) Rosalia Villagrán, esposa de Artigas, entrou na morte sem uma moeda que lhe pagasse o ataúde.
- (C) Nenhuma brisa faz tilintar a bacia de latão pendurada em um arame, sobre o oco da porta, anunciando que aqui se faz barba.
- (D) Um olho do barbeiro vigia a navalha, que abre caminho no creme, e outro vigia os montevidianos.
- (E) O cliente, prisioneiro do barbeiro enquanto dura a função, mudo, imóvel, escuta a crônica de costumes.

Leia a tira, para responder às questões de números 08 a 10.



(Bill Watterson. Disponível em: <http://emdrjoaovasconcellos.blogspot>. Acesso em 23.01.2018)

08. É correto concluir que as declarações do garoto indicam
- (A) sua preferência pelas disciplinas teóricas, em detrimento das que exigem prática.
- (B) seu desprazer diante de programas pouco instrutivos veiculados pela TV a cabo.
- (C) seu modo de encarar os estudos, com preferência por temas mais complexos.
- (D) sua inclinação para o entretenimento, em desfavor de situações formais de estudo.
- (E) sua maneira pessimista de encarar o futuro, diante da perspectiva de ter TV a cabo à disposição.

09. Na fala do primeiro quadrinho, o trecho destacado em – ... eu não vou aprender essa matéria **a menos que você a ensine de um modo divertido**. – está reescrito em conformidade com a norma-padrão e com sentido compatível com o original em:
- (A) a não ser que você a ensine de um modo divertido.
- (B) a fim de que você a ensine de um modo divertido.
- (C) desde que você não ensine-a de um modo divertido.
- (D) salvo se você não ensinar ela de um modo divertido.
- (E) mesmo que você ensine ela de um modo divertido.

10. A alternativa que reescreve a fala do último quadrinho empregando corretamente o sinal indicativo de crase é:
- (A) Por quê? Garanto à senhora, e à todos que se interessarem, que jamais me sujeitarei à morar em lugar sem acesso a TV a cabo.
- (B) Por quê? Garanto a senhora, e às pessoas que se interessarem, que jamais me sujeitarei a morar em lugar sem acesso a TV a cabo.
- (C) Por quê? Garanto a senhora, e a todos que se interessarem, que jamais me sujeitarei à morar em lugar sem acesso à TV a cabo.
- (D) Por quê? Garanto à senhora, e às pessoas que se interessarem, que jamais me sujeitarei a morar em lugar sem acesso à TV a cabo.
- (E) Por quê? Garanto à senhora, e as pessoas que se interessarem, que jamais me sujeitarei à morar em lugar sem acesso a TV a cabo.

Para responder às questões de números **11** e **12**, leia o trecho, com adaptações, de uma bula de medicamento.

O uso prolongado de X em idosos não é recomendado. Se a terapia prolongada com X for necessária, os pacientes devem ser regularmente monitorados, pois são mais sensíveis a reações desagradáveis de componentes da fórmula.

Como X pode interferir na função plaquetária, ele deve ser usado com cuidado em pacientes com problema de coagulação como, por exemplo, hemofilia e predisposição a sangramento.

Com relação ao uso de X em crianças, foram relatadas algumas reações severas, incluindo casos muito raros compatíveis com Síndrome de Reye.

O produto tem pouco ou nenhum efeito sobre a habilidade de dirigir ou operar máquinas.

Diabéticos: os comprimidos de X não contêm açúcar, podendo ser utilizados por pacientes diabéticos.

“NÃO TOME REMÉDIO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SAÚDE.”

11. É correto afirmar que esse trecho expõe

- (A) indicações do medicamento para tratamento de diferentes patologias, enfatizando seu efeito benéfico em pacientes diabéticos.
- (B) advertências acerca da intolerância de alguns pacientes ao medicamento, especialmente condutores de veículos e operários.
- (C) indicação de que o medicamento não é eficaz quando aplicado a pacientes hemofílicos ou que apresentam sangramento.
- (D) necessidade de atenção para efeitos colaterais do medicamento em pacientes que devem controlar a ingestão de açúcar.
- (E) precauções a serem tomadas na administração do medicamento, fazendo restrições ao uso dele por período de longa duração em idosos.

12. Assinale a alternativa em que o verbo **conter**, empregado na passagem – ... os comprimidos de X não **contêm** açúcar, podendo ser utilizados por pacientes diabéticos. – está corretamente conjugado.

- (A) Mesmo que contesse açúcar, poderia ser administrado a esses pacientes.
- (B) Talvez esses comprimidos contivessem açúcar, o que não recomendaria sua utilização.
- (C) Recomenda-se que este paciente nunca tome comprimidos que conterem açúcar.
- (D) Esse comprimido já conteu açúcar, mas agora este foi suprimido.
- (E) Droga que contém adoçante não favorece os diabéticos.

Leia o texto, para reponder às questões de números **13** a **15**.

Eu não quero ficar velhinha

Semana passada, diante de uma foto minha com a idade dela, minha filha de quase quatro anos finalmente entendeu que eu já fui criança. Passou uns segundos ressabiada, olhando a foto, olhando para mim, então algo se iluminou: “Mas papai, quando você era do meu tamanho você morava em outra casa, né?”. “Morava”. “E essa casa era muito longe daqui, né?”. Eu disse que era perto. Ela ficou aflita. “Não, papai! Quando você era pequeno você morava numa casa muito, muito, muito, muito, muito, muito longe daqui!”. **A distância física, compreendi, era a maneira que ela tinha de elaborar a distância temporal.**

Deve ser ignorância minha, mas não acho o tempo misterioso, só acho cruel. Ele passa, a gente envelhece e depois adeus pudim, presentes de aniversário, metrô de Paris. Minha filha também começa a entender que essa história de o tempo passar não tem como acabar bem. Numa livraria, um dia depois de descobrir que eu havia sido criança, ela viu duas velhinhas, bem velhinhas, pagando as compras. Abraçou as minhas pernas e perguntou: “Papai, eu também vou ficar velhinha?”. Eu sussurrei: “Vai, mas fala baixo”. “Papai, eu não quero ficar velhinha!”. “Shhhh, fala baixo!”. “Não, papai, eu não quero ficar velhinha!”. Abandonei a fila com ela gritando: “Não quero! Não quero ficar velhinha!”.

Vai demorar um pouco para ela entender que, em relação ao tempo, o melhor que pode acontecer é ficar velhinha. Enquanto isso, tento acalmá-la dizendo que ela, velhinha, mora numa casa muito, muito, muito, muito longe daqui: indo a pé, de carro ou de avião, vai levar mais de 80 anos para chegar.

(Antonio Prata. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23.01.2018. Adaptado)

13. Observe a passagem destacada no primeiro parágrafo – **A distância física, compreendi, era a maneira que ela tinha de elaborar a distância temporal.**

Assinale a alternativa em que o pai expressa a relação entre distância física e temporal de modo compatível com o que está afirmado na referida passagem.

- (A) Minha filha também começa a entender que essa história de o tempo passar não tem como acabar bem.
- (B) Passou uns segundos ressabiada, olhando a foto, olhando para mim, então algo se iluminou...
- (C) Ele passa, a gente envelhece e depois adeus pudim, presentes de aniversário, metrô de Paris.
- (D) Numa livraria, um dia depois de descobrir que eu havia sido criança, ela viu duas velhinhas, bem velhinhas, pagando as compras.
- (E) ... dizendo que ela, velhinha, mora numa casa muito, muito, muito longe daqui: indo a pé, de carro ou de avião, vai levar mais de 80 anos para chegar.

14. A passagem do texto em que o autor expressa uma suposição é:

- (A) ... minha filha de quase quatro anos finalmente entendeu que eu já fui criança.
- (B) Abandonei a fila com ela gritando: "Não quero! Não quero ficar velhinha!".
- (C) Deve ser ignorância minha, mas não acho o tempo misterioso, só acho cruel.
- (D) Eu sussurrei: "Vai, mas fala baixo".
- (E) Ela ficou aflita. "Não, papai!".

15. A relação de oposição de sentido que existe entre as palavras destacadas em – "E essa casa era muito **longe** daqui, né?". Eu disse que era **perto**. – está presente também entre

- (A) ignorância e inconsciência.
- (B) cruel e desaforado.
- (C) ressabiada e confiante.
- (D) gritando e vociferando.
- (E) chegar e deslocar.

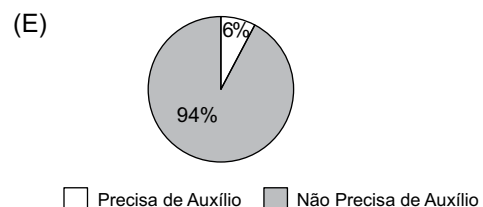
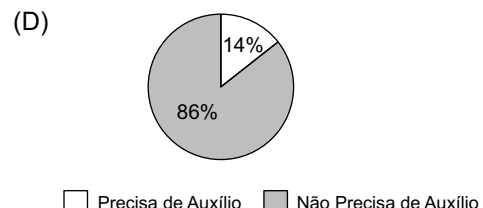
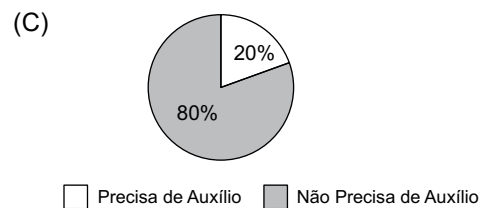
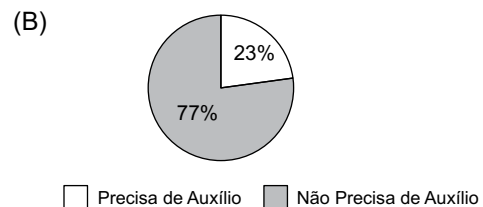
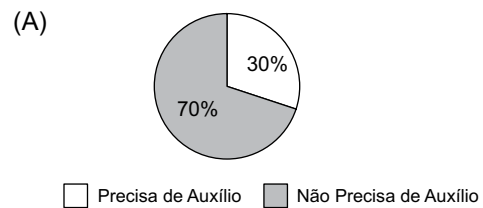
Considere a informação a seguir para responder às questões de números 16 e 17.

No início do ano, havia 70 crianças em uma escola, e 6, em cada 20 delas, tinham necessidade de auxílio para realizar a higienização bucal.

16. Nessa escola, após o primeiro mês, o número de crianças que necessitavam de auxílio para realizar a higienização bucal passou a ser 1 em cada 7. Então, em relação ao início do ano, o número total de crianças que necessitavam desse auxílio, após esse primeiro mês, reduziu em

- (A) 3 crianças.
- (B) 5 crianças.
- (C) 7 crianças.
- (D) 9 crianças.
- (E) 11 crianças.


17. O gráfico de setores que representa a distribuição de quem precisa ou não de auxílio para realizar a higienização bucal no início do ano está corretamente indicado em:



18. André é filho de Laércio. Hoje, a soma das idades completas dos dois é igual a 60 anos. Além disso, a idade de Laércio é o quádruplo da idade de André. A razão entre as idades de André e Laércio, nesta ordem, 8 anos atrás, seria:

- (A) $\frac{1}{20}$
- (B) $\frac{1}{16}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{1}{10}$
- (E) $\frac{1}{8}$

19. As bandeiras tarifárias são um sistema de cobrança extra na conta de luz, utilizado quando o custo de geração de energia elétrica no país sobe, sendo que, de acordo com a cor da bandeira, há um acréscimo diretamente proporcional no valor da conta. Veja os valores cobrados atualmente e as bandeiras que vigoraram nos meses do ano passado, em 2017.



Quanto o consumidor paga a mais
(A cada 100 kWh consumidos)

Bandeira	Acréscimo na conta de luz
Verde	Não há
Amarela	R\$ 1
Vermelha (patamar um)	R\$ 3
Vermelha (patamar dois)	R\$ 5

Bandeiras em 2017



Se no ano de 2018, as bandeiras mensais repetirem as de 2017, uma residência, cujo consumo médio mensal é de 150 kWh, terá uma cobrança extra na sua conta de luz, ao final de todo o ano de 2018, igual a

- (A) R\$ 37,50.
- (B) R\$ 35,00.
- (C) R\$ 32,50.
- (D) R\$ 30,00.
- (E) R\$ 27,50.

20. Uma empresa de cosméticos comercializa seus sabonetes em barras, no formato de paralelepípedos reto, em dois tamanhos, tradicional e para viagem. As medidas do sabonete tradicional são 8 x 6 x 3 centímetros, enquanto que as medidas do sabonete para viagem são iguais a metade das medidas do sabonete tradicional.

Desse modo, o número de sabonetes para viagem necessários para obter um volume igual ao do sabonete tradicional é

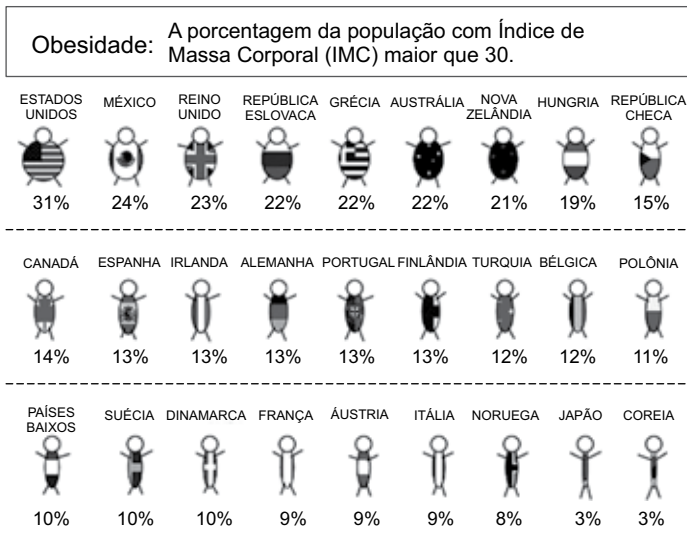
- (A) 16.
(B) 8.
(C) 6.
(D) 4.
(E) 2.
21. Em uma cidade, há uma cooperativa de táxi e uma empresa de moto-táxi. O valor da corrida pela cooperativa de táxi é calculado a partir de um valor fixo de R\$ 5,00, além de R\$ 2,75 por quilômetro rodado. Já a empresa de moto-táxi utiliza a seguinte tabela de preços:

Distância	Preço
até 1 km	R\$ 2,00
a partir de 1 km, até 3 km	R\$ 5,00
a partir de 3 km, até 5 km	R\$ 8,00
a partir de 5 km, até 10 km	R\$ 12,00
superior a 10 km	R\$ 20,00

Se o valor de uma corrida feita pela cooperativa de táxi é de R\$ 21,50, na empresa de moto-táxi é

- (A) R\$ 2,00.
(B) R\$ 5,00.
(C) R\$ 8,00.
(D) R\$ 12,00.
(E) R\$ 20,00.

22. O Índice de massa corpórea (IMC) é uma medida que visa indicar se um indivíduo está com um peso adequado em relação à sua altura. Quando o IMC supera 30, diz-se que o indivíduo está obeso. O quadro a seguir reúne o resultado de uma pesquisa sobre obesidade feita em alguns países.

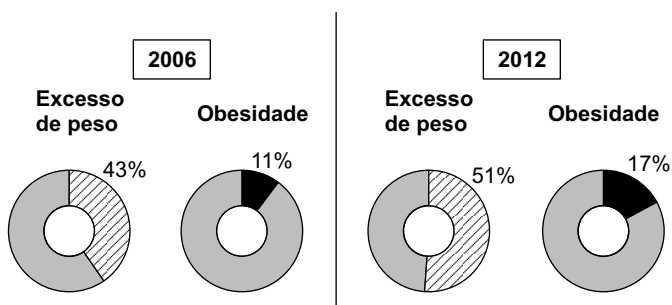


(<http://www.funnyjunk.com/>. Adaptado)

O número de países, considerando apenas os apresentados no quadro, em que mais de 20% da população possui IMC maior que 30, é igual a

- (A) 1.
- (B) 7.
- (C) 9.
- (D) 18.
- (E) 25.

23. Os dados apresentados a seguir mostram o percentual de brasileiros obesos ou com excesso de peso nos anos de 2006 e 2012.



(www.personalathletic.com.br/. Adaptado)

Segundo esses dados, o percentual de brasileiros que não eram considerados obesos, nem com excesso de peso, no ano de 2012, sofreu uma redução, quando comparado a 2006, de

- (A) 4 pontos percentuais.
- (B) 8 pontos percentuais.
- (C) 14 pontos percentuais.
- (D) 18 pontos percentuais.
- (E) 24 pontos percentuais.

24. Leia a notícia de 11 dez.2017.

Países da América Latina e também de outras regiões vêm recebendo um número crescente de imigrantes em fuga da crise econômica, do crime e do que críticos afirmam ser um governo cada vez mais autoritário.

A nação antes próspera, que abriga as maiores reservas de petróleo conhecidas do mundo, está lutando com uma recessão profunda, desemprego generalizado, escassez crônica de bens e uma inflação que em breve pode chegar a 2 mil por cento, segundo a Assembleia Nacional oposicionista. Ao menos, 125 pessoas morreram neste ano em confrontos entre opositores do governo, apoiadores e policiais.

(Exame. goo.gl/TyL73w. Acesso em 27 jan.2018. Adaptado)

A notícia faz referência

- (A) ao Peru.
- (B) ao Haiti.
- (C) à Colômbia.
- (D) à Venezuela.
- (E) ao Panamá.

25. A agência de classificação de risco *Standard & Poor's* (S&P) rebaixou o Brasil para três níveis abaixo do grau de investimento com perspectiva estável. A redução da nota do país foi divulgada hoje (11/01) à noite.

(Agência Brasil. goo.gl/MC2L98. Acesso em 27 jan.2018)

Uma das justificativas apresentadas para o rebaixamento foi

- (A) o fraco desempenho brasileiro no comércio mundial de mercadorias.
- (B) a demora em implementar as reformas, entre as quais a da Previdência.
- (C) a recente concentração de renda que tem aumentado a pobreza.
- (D) a alta taxa de juros que dificulta os investimentos em atividades produtivas.
- (E) a dificuldade do país em desenvolver uma política nacional de privatizações.

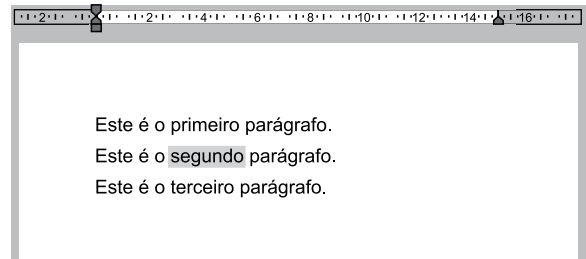
26. Em 12 de janeiro, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão que regula o mercado de capitais no Brasil, decidiu proibir a compra direta de moedas como o *Bitcoin*, por fundos de investimento regulados e registrados no país.

(G1. goo.gl/zU5ZJN. Acesso em 28 jan.2018)

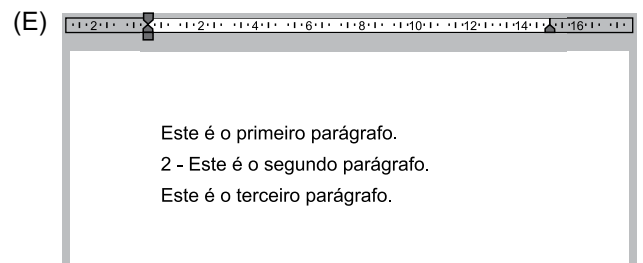
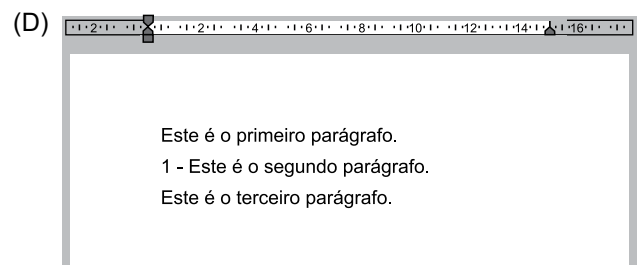
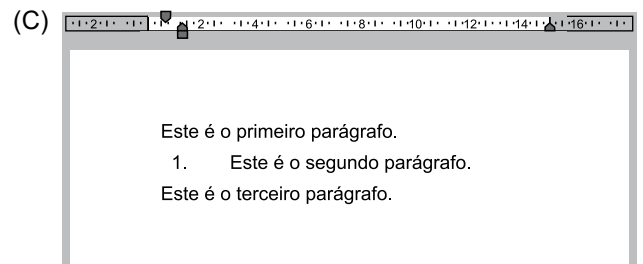
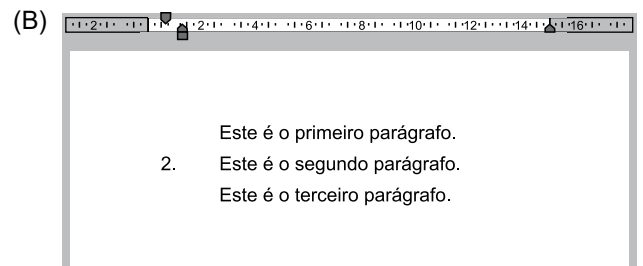
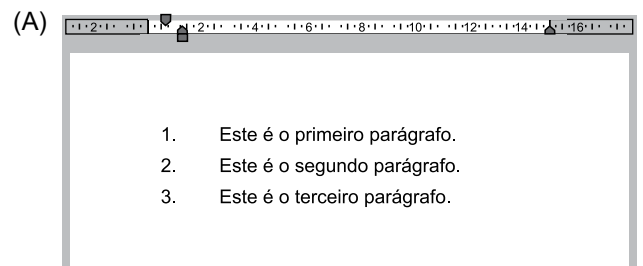
Um dos motivos alegados para a proibição da Comissão é o fato de o *Bitcoin*

- (A) ser fruto de lavagem de dinheiro proveniente dos carteis de droga.
- (B) ter sido, inicialmente, lançado por grupos extremistas para financiar atos terroristas.
- (C) ser uma moeda virtual que não tem lastro com as moedas que circulam pelo mundo.
- (D) estar sujeito à elevada tributação, o que torna sua movimentação pouco competitiva.
- (E) sofrer grandes oscilações de valor porque depende das políticas econômicas do FMI.

27. Observe a imagem a seguir, que mostra uma palavra selecionada num documento com 3 parágrafos sendo editados por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que apresenta o resultado após o usuário clicar no ícone Numeração, e, em seguida, desmarcar a palavra selecionada.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

28. No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, ao clicar com o botão secundário do mouse sobre uma pasta no Windows Explorer, surge _____, que exibe as opções adicionais que estiverem disponíveis para uso.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.

- (A) ... uma aba de atualização ...
- (B) ... uma janela de confirmação do sistema ...
- (C) ... uma mensagem de erro ...
- (D) ... a janela Opções ...
- (E) ... o Menu de Contexto ...

29. A planilha exibida a seguir foi retirada do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. A coluna A possui uma lista de ambientes (sendo 4 salas e 2 quadras) e a coluna B mostra a quantidade máxima de crianças que podem estar presentes, simultaneamente, no respectivo ambiente.

	A	B
1	Ambiente	Quantidade
2	Sala 1	15
3	Sala 2	10
4	Sala 3	26
5	Sala 4	17
6	Quadra 1	25
7	Quadra 2	33
8		

Assinale a alternativa que apresenta o valor que será exibido na célula B8, após esta ser preenchida com a fórmula =MÉDIA(B2:B5)

- (A) 16
- (B) 17
- (C) 18
- (D) 21
- (E) 24

30. Ao esquecer a pasta local no computador, onde salvou um arquivo de normas em formato PDF, baixado da internet, um usuário pode tentar encontrar a pasta em questão consultando os Downloads realizados no Google Chrome, versão 55, em sua configuração padrão, por meio do seguinte atalho:

- (A) Ctrl + F
- (B) Ctrl + N
- (C) Ctrl + B
- (D) Ctrl + J
- (E) Ctrl + S

31. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, em seu artigo 266, parágrafo 7, fundado nos princípios da dignidade da pessoa humana e da paternidade responsável, o planejamento familiar é

- (A) de responsabilidade do Estado.
- (B) determinado pela Constituição.
- (C) livre decisão do casal.
- (D) livre decisão da mãe.
- (E) livre decisão do pai.

32. Criança com hipersensibilidade tátil é extremamente sensível ao toque. Portanto,

- (A) precisa ser tocada o maior tempo possível para que se diminua a sensibilidade ao toque.
- (B) apresenta grande tolerância ou insensibilidade à dor.
- (C) como consequência, apresenta dificuldade de realizar qualquer tipo de movimento.
- (D) uma leve carícia na face, por exemplo, pode levar essa criança a se retrair e chorar.
- (E) uma leve carícia na face, por exemplo, pode evitar que essa criança se retraia e chore.

33. Crianças com certos tipos de deficiência podem apresentar constipação, ou seja, dificuldades para evacuar. Assinale a alternativa que apresenta características desse quadro.

- (A) Náuseas e vômitos constantes.
- (B) Irritação e diarreia constante.
- (C) Dor abdominal e sangramento no reto.
- (D) Diarreia constante e dor abdominal.
- (E) Excesso de apetite e abdômen flácido.

34. As infecções urinárias podem causar febre, vômitos, diarreia, dificuldade para ganhar peso, dor abdominal, aumento da frequência e urgência de micções (ato de urinar), assim como dor durante o ato de urinar. Uma das formas possíveis de se evitar a infecção urinária, por parte do cuidador, é

- (A) promover uma adequada higienização na região pélvica.
- (B) manter a criança na posição sentada o mínimo de tempo possível.
- (C) manter a criança na posição sentada o máximo de tempo possível.
- (D) evitar medicamentos que sejam degradados no rim.
- (E) estabelecer uma dieta rica em alimentos sólidos.

35. O cuidado na higiene oral dos pacientes com fenda palatina (céu da boca aberto) é muito importante, principalmente para se evitar quadros de
- (A) pneumonia de repetição.
 - (B) infecções auditivas.
 - (C) convulsão tônico-clônica.
 - (D) constipação intestinal.
 - (E) broncoaspiração.

36. No estrabismo, os olhos não focalizam conjuntamente. Um olho pode virar para dentro ou para fora. Seja qual for o tipo, esse problema pode afetar a percepção de profundidade e causar visão dupla.

Em relação a esse quadro, é importante que o cuidador fique atento à necessidade de atenção ao paciente em relação à

- (A) postura.
- (B) higienização.
- (C) locomoção.
- (D) alimentação.
- (E) afetividade.

37. Observe a imagem a seguir.



(Elaine Gerales. *A Criança com Paralisia Cerebral*. Porto Alegre, Artmed. 2007)

A posição demonstrada na figura pode ser indicada

- (A) para crianças com tônus alto em geral que alongam e cruzam suas pernas em tesoura.
- (B) durante os primeiros seis meses apenas para crianças com síndrome de Down.
- (C) para manter a alta tonicidade nos membros inferiores.
- (D) para aumentar a tonicidade na região dos ombros.
- (E) com o intuito de alertar as pessoas sobre a deficiência da criança.

38. Uma rede consiste em certo comprimento de tecido ou trama de malha, suspenso no interior de um berço ou em uma estrutura portátil. As redes proporcionam uma posição

- (A) que pode agravar qualquer problema postural de crianças com ou sem deficiência.
- (B) indicada apenas para crianças que não apresentem dificuldades posturais.
- (C) prejudicial, pois a curvatura da rede pode levar a sérias lesões de coluna.
- (D) de repouso mais alongada e é indicada para crianças com tônus alto.
- (E) de repouso mais fletida e é indicada para crianças com tônus alto.

39. Para a maioria das crianças, aprender a se vestir e despir-se é o principal passo para a independência. Dependendo do grau de problemas motores da criança, esse ato pode não ser um objetivo realístico. Nesse caso, se a criança tiver o desejo e a compreensão, mas não as habilidades necessárias, deve ser

- (A) conscientizada de que sempre será dependente de outra pessoa para esse ato.
- (B) condicionada a permitir que o ato seja realizado com a maior brevidade possível.
- (C) deixada com a mesma roupa o maior tempo possível.
- (D) ajudada a executar o ato da forma mais completa possível.
- (E) condicionada a não atrapalhar a execução do ato.

40. Por meio das brincadeiras, as crianças desenvolvem a coordenação motora e a compreensão de conceitos cognitivos, interação com outras crianças e desenvolvimento de sentimentos e autoconfiança. Há três tipos de brincadeiras: exploratórias, manipulativas e imaginativas. Assinale a alternativa a seguir que exemplifica brincadeira/brinquedo(s) do tipo imaginativo.

- (A) Adivinhação de cores.
- (B) Carrinhos e bonecas.
- (C) Esconde-esconde.
- (D) Blocos de lego.
- (E) Quebra-cabeças.

41. Uma importante questão é a integração sensorial, que pode estar prejudicada em alguns casos em relação ao sentido de movimento e posição. Por exemplo, muitas crianças com musculatura muito rígidas não mudam seu peso de um lado para o outro, ou de frente para trás, quando se deitam, sentam ou ficam em pé. Nesse caso, o cuidador deve
- (A) manter a criança sentada a maior parte do tempo, em material bastante macio e flexível.
 - (B) manter a criança sentada a maior parte do tempo, em material bastante rígido e inflexível.
 - (C) orientar a família a adquirir colchão de água para que se evitem feridas.
 - (D) evitar que a criança fique de pé por muito tempo.
 - (E) observar e mudar a criança de posição, caso não o faça sozinha.
42. Nos casos de dificuldade de comunicação, o fonoaudiólogo pode usar o recurso de Comunicação Aumentativa. Nesse caso,
- (A) todas as pessoas envolvidas, inclusive o cuidador, devem usar a técnica com a criança.
 - (B) todas as pessoas envolvidas, menos o cuidador, devem usar a técnica com a criança.
 - (C) o cuidador não deve interferir no tratamento e se comunicar com a criança de forma habitual.
 - (D) apenas a família deve aderir à forma de comunicação, o cuidador não tem essa prerrogativa.
 - (E) o cuidador não tem qualquer participação nesse processo, já que esse tratamento é de competência do fonoaudiólogo.
43. De acordo com a Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990, artigo 11, parágrafo 2º, o fornecimento gratuito, àqueles que necessitarem de medicamentos, órteses, próteses e outras tecnologias assistivas relativas ao tratamento, à habilitação ou reabilitação para crianças e adolescentes, de acordo com as linhas de cuidado voltadas às suas necessidades específicas, é de responsabilidade
- (A) da rede privada de saúde.
 - (B) da rede privada de educação.
 - (C) das ONGs.
 - (D) apenas das prefeituras.
 - (E) do poder público.
44. Uma vez iniciada uma convulsão, o cuidador deve
- (A) colocar uma caneta atravessada na boca da criança para que não morda a língua.
 - (B) deixar a criança em uma posição confortável, livre de perigo e deitada de lado para drenar a saliva.
 - (C) iniciar o movimento de contenção de braços e pernas de forma que os movimentos fiquem impedidos de acontecer.
 - (D) iniciar o movimento de respiração boca a boca tão logo cessem os movimentos musculares.
 - (E) tentar impedir que a convulsão continue, jogando água gelada sobre o rosto da criança.
45. Quando uma criança apresenta refluxo gastroesofágico, ou seja, quando o conteúdo do estômago volta para a boca, o cuidador pode ajudar oferecendo
- (A) apenas alimentos líquidos.
 - (B) apenas alimentos sólidos.
 - (C) as refeições por meio de canudinho.
 - (D) porções menores e mais frequentes de alimentos.
 - (E) porções maiores e menos frequentes de alimentos.
46. Posicionar uma criança de lado seguida de pancadas repetitivas no tórax para eliminação de muco pode ser muito útil, quando o paciente apresenta
- (A) congestão respiratória sem conseguir tossir sozinha.
 - (B) crise convulsiva parcial com excesso de baba.
 - (C) episódios de convulsão grave e solução intermitente.
 - (D) crise convulsiva de ausência com presença de vômito.
 - (E) parada cardiorrespiratória com presença de vômito.
47. À medida que a criança fica mais velha, o sono torna-se um problema de controle e há uma maior necessidade de rigidez de regras para que a criança mantenha uma rotina adequada à sua idade. Para facilitar o sono da criança, é indicado que
- (A) vá para a cama dos pais.
 - (B) seja colocada diante da TV.
 - (C) durma a hora que lhe for mais conveniente.
 - (D) ela fique com a mamadeira na boca até adormecer.
 - (E) seja colocada para brincar calmamente no local onde irá dormir.

- 48.** Ao se escolher um brinquedo para qualquer criança, deve-se observar, em primeiro lugar,
- (A) a sua sofisticação.
 - (B) o seu valor de aquisição.
 - (C) o tipo de brinquedo que a criança gosta.
 - (D) a segurança e a possibilidade de exploração desse brinquedo.
 - (E) o tipo de atividade a ser trabalhada com o brinquedo escolhido.
- 49.** Capacidades motoras finas possibilitam à criança a controlar movimentos pequenos e específicos. Assinale a alternativa que exemplifica essa capacidade.
- (A) Olhar para cima.
 - (B) Acenar para a mãe.
 - (C) Pegar um anel sobre a mesa.
 - (D) Arremessar uma bola de praia.
 - (E) Conseguir levantar-se da própria cadeira.
- 50.** Ao se perceber a necessidade de uma órtese de mão, por exemplo, para facilitar o movimento de segurar uma colher, qual profissional deve ser procurado?
- (A) Pediatra.
 - (B) Terapeuta Ocupacional.
 - (C) Fonoaudiólogo.
 - (D) Neurologista.
 - (E) Fisioterapeuta.

